



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Diploma Mulher-Cidadã
Carlota Pereira de Queirós-2019

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher

OUTUBRO-2019



SUMÁRIO

Apresentação.....	5
Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher.....	6
Histórico do Diploma.....	8
Quem foi Carlota Pereira de Queirós.....	12
Conheça as cinco agraciadas com o Diploma - 2019.....	15
Conheça as demais participantes ao Diploma - 2019.....	21



APRESENTAÇÃO

Carlota Queirós foi uma mulher à frente do seu tempo, que não se contentava nem se conformava com a própria realidade. Nasceu antes do sufrágio, tornou-se pedagoga, trabalhou pela educação de mulheres, formou-se médica, fundou a Associação Brasileira de Mulheres Médicas, lutou pelo direito ao voto e pelo direito de ser votada e foi eleita a primeira deputada federal do Brasil.

Carlota enxergava as injustiças e não suportava calar-se diante delas. E, assim como Carlota, nossas homenageadas também não se acomodaram perante a realidade e lutaram pelos direitos das mulheres e para uma sociedade mais igualitária.

Agraciar cinco mulheres das mais diferentes áreas significa reconhecer o trabalho, o esforço e a luta das mulheres brasileiras contra a violência, contra a invisibilidade e contra as injustiças. Seja no esporte, na área jurídica, na academia ou na sociedade civil organizada, algo em comum se evidencia na trajetória dessas mulheres: elas são dotadas de espírito público, de vontade de fazer o mundo melhor e de resiliência para não desistir perante adversidades.

Este prêmio também tem um papel crucial em manter a memória das mulheres brasileiras viva, em incentivar e exemplificar para nossas meninas que as mulheres podem e devem ir muito mais longe. Elas fazem história e ajudarão outras mulheres a fazerem o mesmo.

Deputada **LUÍSA CANZIANI**

Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER*

Presidente: **LUÍSA CANZIANI** (PTB/PR)

1º Vice-Presidente: **EMANUEL PINHEIRO NETO** (PTB/MT)

2º Vice-Presidente: **ALICE PORTUGAL** (PCdoB/BA)

3º Vice-Presidente: **NORMA AYUB** (DEM/ES)

TITULARES	SUPLENTES
PSL/PP/PSD/MDB/PL/REPUBLICANOS/DEM/PSDB/PTB/PSC/PMN	
Aline Gurgel REPUBLICANOS/AP (Gab. 342-IV)	Bia Cavassa PSDB/MS (Gab. 448-IV)
Daniela do Waguiño MDB/RJ (Gab. 950-IV)	Carlos Henrique Gaguim DEM/TO (Gab. 214-IV)
Elcione Barbalho MDB/PA (Gab. 206-IV)	Caroline de Toni PSL/SC (Gab. 476-III)
Emanuel Pinheiro Neto PTB/MT (Gab. 374-III) - vaga do SOLIDARIEDADE	Celina Leão PP/DF (Gab. 260-IV)
Flávia Arruda PL/DF (Gab. 646-IV)	Chris Tonietto PSL/RJ (Gab. 446-IV)
Flordelis PSD/RJ (Gab. 612-IV)	Delegado Antônio Furtado PSL/RJ (Gab. 602-IV)
Lauriete PL/ES (Gab. 223-IV)	Edna Henrique PSDB/PB (Gab. 962-IV) - vaga do PCdoB
Luisa Canziani PTB/PR (Gab. 842-IV)	Jaqueline Cassol PP/RO (Gab. 242-IV)
Major Fabiana (*) PSL/RJ	Luiz Antônio Corrêa PL/RJ (Gab. 610-IV)
Norma Ayub DEM/ES (Gab. 732-IV)	Margarete Coelho PP/PI (Gab. 210-IV)
Professora Dayane Pimentel PSL/BA (Gab. 348-IV)	Tereza Nelma PSDB/AL (Gab. 322-IV)
Rose Modesto PSDB/MS (Gab. 414-IV)	(Deputado do CIDADANIA ocupa a vaga)
(Deputado do PDT ocupa a vaga)	(Deputado do PSOL ocupa a vaga)
(Deputado do PT ocupa a vaga)	(Deputado do PT ocupa a vaga)
PDT/PODE/SOLIDARIEDADE/PCdoB/PATRIOTA/CIDADANIA/PROS/AVANTE/PV/DC	
Alice Portugal PCdoB/BA (Gab. 420-IV)	Carmen Zanotto CIDADANIA/SC (Gab. 418-IV) - vaga do PTB
Diego García PODE/PR (Gab. 910-IV)	Pastor Eurico PATRIOTA/PE (Gab. 906-IV)

TITULARES	SUPLENTES
Flávia Morais PDT/GO (Gab. 738-IV) - vaga do PP	Paula Belmonte CIDADANIA/DF (Gab. 440-IV)
Marreca Filho PATRIOTA/MA (Gab. 537-IV)	Renata Abreu PODE/SP (Gab. 717-IV)
Tabata Amaral PDT/SP (Gab. 848-IV)	Silvia Cristina PDT/RO (Gab. 524-IV)
(Deputado do PTB ocupa a vaga)	(Deputado do PSDB ocupa a vaga)
PT/PSB/PSOL/REDE	
Gleisi Hoffmann PT/PR (Gab. 232-IV)	Benedita da Silva PT/RJ (Gab. 330-IV)
Luizianne Lins PT/CE (Gab. 713-IV)	Erika Kokay PT/DF (Gab. 203-IV)
Rosana Valle PSB/SP (Gab. 529-IV)	Fernanda Melchionna PSOL/RS (Gab. 621-IV)
Sâmia Bomfim PSOL/SP (Gab. 617-IV)	Luiza Erundina PSOL/SP (Gab. 620-IV) - vaga do MDB
Vicentinho PT/SP (Gab. 740-IV) - vaga do PSD	Marília Arraes PT/PE (Gab. 654-IV) - vaga do PL
	Vilson da Fetaemg PSB/MG (Gab. 648-IV)

*Parlamentares membros da CMulher em 11/09/19 - dia da Reunião deliberativa de escolha das 5 agraciadas

HISTÓRICO DO DIPLOMA CARLOTA PEREIRA DE QUEIRÓS

O Diploma Mulher-Cidadã Carlota Pereira de Queirós – uma iniciativa da Deputada Laura Carneiro – foi criado por meio da Resolução nº 3, de 2003, destinado a agraciar mulheres que, no País, tenham contribuído para o pleno exercício da cidadania, na defesa dos direitos da mulher e questões do gênero.

Com a criação da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher (CMULHER), a indicação das agraciadas para o Diploma Carlota Pereira de Queirós passou a ser competência da referida Comissão.

A Câmara dos Deputados, desde a aprovação da Resolução nº 3/2003, já agraciou 40 mulheres, premiando cinco indicadas por ano, nos seguintes anos: 2004, 2006, 2007, 2008, 2009, 2016, 2017 e 2018.

*A primeira edição do prêmio, entregue em março de 2004, contemplou a médica **Zilda Arns**, fundadora e coordenadora nacional da Comissão Pastoral da Criança, vinculada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB); a feminista e escritora **Rose Marie Muraro**; a advogada e ativista **Ana Montenegro**; a educadora **Maria das Dores Muniz**; e a ex-presa política e ex-integrante do Comitê Brasileiro pela Anistia **Maria Amélia de Almeida Teles**.*

*Em 2006, a entrega do Diploma aconteceu no Dia Internacional da Mulher. As indicadas foram a **ex-deputada Janete Capiberibe**; a cantora **Daniela Mercury**; a médica **Albertina Takiuti**; a religiosa **Irmã Dolores**; e a ativista política na área de direitos humanos **Iramaya Benjamim**.*

*No ano de 2007, o Diploma Mulher-Cidadã foi entregue na véspera do Dia Internacional da Mulher, em cerimônia no Salão Negro da Câmara dos Deputados. A bancada feminina escolheu cinco homenageadas para receber o diploma, a saber: **Ellen Gracie**, presidente do Supremo Tribunal Federal; **Maria da Penha**, biofarmacêutica, vítima de violência doméstica cujo caso*

deu origem à lei que leva seu nome; **Miriam Tsibodowapré**, a **Miriam Terena**, líder indígena responsável pela criação da primeira organização de mulheres indígenas do País, o Conselho Nacional de Mulheres Indígenas (Conami); **Ana Maria Rizzante Gallazzi**, italiana radicada no Brasil desde 1977 como missionária da Igreja Católica, atua na Comissão Pastoral da Terra do Amapá; e **Irmã Louis Marie de Jesus Sagesse**, a **Irmã Marie**, nascida na Bélgica e batizada originalmente como **Zelie Culée**, é freira da Congregação das Filhas da Sabedoria, que vive há 30 anos no Brasil e atua na área de ação social em favor dos pobres e carentes de São Paulo.

Em 5 de março de 2008, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, aconteceu a cerimônia de entrega do Diploma Mulher Cidadã “Carlota Pereira de Queirós” cujos agraciados foram: deputada **Ceci Cunha** (in memoriam - os filhos da deputada, Adriana e Rodrigo Cunha, receberam o diploma); a educadora **Marilena Chauí**; **Olga Benário Prestes** (in memoriam); a parteira do Amapá **Jovelina Costa dos Santos**; e a artesã cearense **Maria Miguel de Oliveira “Rosinha”**.

Em 2009, aconteceu a quinta edição do Diploma Mulher-Cidadã “Carlota Pereira de Queirós”. O Diploma foi entregue às seguintes mulheres: **Cristina Buarque**, Secretária de Mulheres de Pernambuco; **Vitória Motta Leste**, vice-presidente do Serviço Voluntário de Assistência Social de Minas Gêrias; **Lucinha Araújo**, presidente da ONG Sociedade Viva Cazuza; a **ex-deputada Maria Elvira**; e a assistente social Gilse Maria Westin Cosenza, anistiada política que atuou em várias organizações sociais.

Após um intervalo de sete anos, a Câmara dos Deputados retomou, no dia 1º de dezembro de 2016, a premiação de mulheres que se destacam pela contribuição para o exercício da cidadania, em defesa dos direitos da mulher e de questões de gênero no Brasil.

Em Sessão Solene no Plenário Ulysses Guimarães, presidida pela Deputada Gorete Pereira, presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher (CMulher), cinco brasileiras foram homenageadas com o “Diploma Mulher-Cidadã Carlota Pereira de Queirós”. Elas foram indicadas por parlamentares

e escolhidas pela CMulher para receber o diploma. Eis as agraciadas: **Amini Haddad Campos**, juíza estadual em Mato Grosso; **Cármen Lúcia Antunes Rocha**, ministra e presidente do Supremo Tribunal Federal (STF); **Maria da Conceição Dias de Albuquerque**, missionária e fundadora da Associação dos Missionários da Solidariedade; **Luiza Helena de Bairros** (homenagem póstuma à ministra-chefe da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial durante o governo Dilma Rousseff) e **Tânia Regina Pereira Rodrigues**, fundadora da Associação Niteroiense dos Deficientes Físicos (Andef).

Em 2017, segundo ano de funcionamento da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, presidida pela Deputada Shéridan, foram escolhidas cinco mulheres para receberem o Diploma Mulher-Cidadã Carlota Pereira de Queirós. Em Sessão Solene, no dia 26 de outubro daquele ano foram agraciadas as senhoras: **Daniela Rodrigues Teixeira**, vice-presidente da OAB/DF; **Elza da Conceição Soares**, cantora; **Maria Gabriela Prado Manssur**, promotora de justiça do Estado de São Paulo; **Marina Kroeff**, médica e **Raimunda Gomes da Silva**, extrativista da quebra de coco babaçu.

No ano passado, a Comissão presidida pela Deputada Ana Perugini homenageou com o Diploma as seguintes mulheres: **Alzira Soriano Teixeira** (in memoriam), primeira prefeita eleita no Brasil e na América Latina. Tomou posse na prefeitura de Lajes (RN) em 1º de janeiro de 1929; **Ana Cristina Ferro Blasi**, advogada, juíza do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina e responsável pela campanha “Mulheres na política, elas podem, o Brasil precisa”; **Marielle Franco** (in memoriam), socióloga, feminista e defensora dos direitos humanos, foi eleita vereadora na cidade do Rio de Janeiro em 2016, cargo que exerceu até março de 2018, quando foi assassinada; **Mônica Spada e Sousa**, diretora-executiva da Maurício de Sousa Produções, lançou o projeto “Donas da Rua” em 2016, em parceria com a ONU Mulheres, para estimular o empoderamento e a igualdade de oportunidades; e **Renata Gil de Alcântara Videira**, presidente da Amaerj (Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro) e juíza responsável pela organização do prêmio “Amaerj Patrícia Acioli de Direitos Humanos”, que já premiou diversas ações relativas aos direitos da mulher e questões de gênero.

Aprática de conceder premiações a pessoas e entidades que se destacaram em determinadas áreas tem sido uma constante na Casa, a exemplo da concessão, em abril do ano em curso, do Prêmio Dr. Pinotti - Hospital Amigo da Mulher (instituído em 2009). São exemplos ainda a concessão de premiações como: Prêmio Darcy Ribeiro de Educação (instituído em 1998), "Selo Cidade Cidadã" (2003), Prêmio Transparência e Fiscalização Pública (2003), Prêmio Brasil Mais Inclusão (2005), Prêmio de Direitos Humanos Evandro Lins e Silva (2014), Prêmio Mérito Agropecuário Deputado Homero Pereira (2014), Prêmio Dignidade no Trabalho (2014), Prêmio Lúcio Costa de Mobilidade, Saneamento e Habitação (2015). Com tais homenagens, a Câmara dos Deputados valoriza e reconhece publicamente iniciativas que contribuem para a plena implementação de direitos e garantias instituídas na Constituição Federal e em vasta legislação aprovada pelo Poder Legislativo.

QUEM FOI CARLOTA PEREIRA DE QUEIRÓS



Carlota Pereira de Queirós (13/02/1892 - 14/04/1982) nasceu na cidade de São Paulo. Médica, escritora, pedagoga e política, Carlota Pereira foi a primeira mulher brasileira a ser eleita deputada federal. Ela participou dos trabalhos na Assembleia Nacional Constituinte, entre 1934 e 1935.

Filha de José Pereira de Queiroz e de Maria Vicentina de Azevedo Pereira de Queiroz, formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em 1926, com a tese Estudos sobre o Câncer. Interna da terceira cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e chefe do Laboratório de Clínica Pediátrica (1928), foi assistente do professor Pinheiro Cintra.

Foi comissionada pelo governo de São Paulo em 1929 para estudar Dietética Infantil em centros médicos da Europa.

Membro da Associação Paulista de Medicina de São Paulo, "Association Française pour l'Étude du Cancer", Academia Nacional de Medicina e Academia Nacional de Medicina de Buenos Aires, fundou a Academia Brasileira de Mulheres Médicas, em 1950.

Ingressando na política, foi a primeira deputada federal da história do Brasil. Eleita pelo estado de São Paulo em 1934, fez a voz feminina ser ouvida no Congresso Nacional.

Seu mandato foi em defesa da mulher e das crianças, trabalhava por melhorias educacionais que contemplassem melhor tratamento das mulheres. Além disso, publicou uma série de trabalhos em defesa da mulher brasileira.

Ocupou seu cargo até o Golpe de 1937, quando Getúlio Vargas fechou o Congresso.

Segue abaixo parte do discurso proferido pela parlamentar em 13 de março de 1934:

Além de representante feminina, única nesta Assembleia, sou, como todos os que aqui se encontram, uma brasileira, integrada nos destinos do seu país e identificada para sempre com os seus problemas. (...) Acolhe-nos, sempre, um ambiente amigo.

Esta é a impressão que me deixa o convívio desta Casa. Nem um só momento, me senti na presença de adversários. Porque nós, mulheres, precisamos ter sempre em mente que foi por decisão dos homens que nos foi concedido o direito de voto. E, se assim nos tratam eles hoje, é porque a mulher brasileira já demonstrou o quanto vale e o que é capaz de fazer pela sua gente. Num momento como este, em que se trata de refazer o arcabouço das nossas leis, era justo, portanto, que ela também fosse chamada a colaborar. (...) Quem observar a evolução da mulher na vida, não deixará por certo de compreender esta conquista, resultante da grande evolução industrial que se operou no mundo e que já repercutiu no nosso país. Não há muitos anos, o lar era a unidade produtora da sociedade. Tudo se fabricava ali: o açúcar, o azeite, a farinha, o pão, o tecido. E, como única operária, a mulher nele imperava, empregando todas as suas atividades. Mas, as condições de vida mudaram. As máquinas, a eletricidade, substituindo o trabalho do homem, deram novo aspecto à vida. As condições financeiras da família exigiram da mulher nova adaptação. Através do funcionalismo e da indústria, ela passou a colaborar na esfera econômica. E, o resultado dessa mudança, foi a necessidade que ela sentiu de uma educação mais completa. As moças passaram a estudar nas mesmas escolas que os rapazes, para obter as mesmas oportunidades na vida. E assim foi que ingressaram nas carreiras liberais. Essa nova situação despertou-lhes o interesse pelas questões políticas e administrativas, pelas questões sociais. O lugar que ocupo neste momento nada mais significa, portanto, do que o fruto dessa evolução.



CONHEÇA AS CINCO AGRACIADAS COM O DIPLOMA – 2019

CATARINA CECIN GAZELE

INDICAÇÃO: Deputado FELIPE RIGONI – PSB/ES



A procuradora de justiça Catarina Cecin Gazele atua no Ministério Público desde 1977. Atual coordenadora estadual do Núcleo de Proteção de Direitos Humanos do Ministério Público do Espírito Santo, a agraciada realizou várias ações para coibir a violência contra a mulher quando coordenadora do Núcleo de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Ministério Público do referido estado, das quais se destacam: capacitação para policiais civis e militares sobre a Lei Maria da Penha e o projeto “Ministério Público e a Comunidade: Direitos da Mulher”, que leva informação sobre o tema aos municípios do estado.

Catarina Gazele também é professora adjunta na Universidade Federal do Espírito Santo, onde preside Comissão de Assédio Sexual e Violência de Gênero.

CRISTINA CASTRO LUCAS

INDICAÇÃO: Deputada LUÍSA CANZIANI – PTB/PR



A professora Cristina Castro Lucas é idealizadora do Projeto Glória, plataforma de inteligência artificial voltada para diminuir todas as formas de violência contra mulheres. O objetivo da ferramenta é entender e sentir fatos abordados pelos usuários permitindo identificar, intervir, apoiar e educar a sociedade, visando solucionar a questão da violência contra a mulher/menina. Tal projeto é percebido como tema atual e estratégico

nas agendas globais de direitos humanos, saúde e desenvolvimento, bem como faz parte da agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.

É embaixadora no Brasil do Programa WEAmericas (Women Entrepreneurs in the Americas) e embaixadora no Brasil da WEDO (Women Entrepreneurship Day Organization). A agraciada trabalha como professora do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Brasília na área de Empreendedorismo, Inovação, Marcas e Patentes e é coordenadora do programa de pós-graduação em Biotecnologia da UnB. É doutora em Economia pela Université Aix-Marseille, França, e doutora em Administração pela Universidade de Brasília.

DULCINEIA DE OLIVEIRA

INDICAÇÃO: Deputado MÁRIO HERINGER – PDT/MG



Dulcineia de Oliveira é presidente da Associação Habitacional Nova Terra, movimento composto de 35 núcleos regionais com sede em Governador Valadares-MG, que busca construir unidades habitacionais e assim oferecer às famílias o direito de financiamento – sendo que grande parte destas famílias é chefiada por mulheres. Cerca de 6 mil famílias já foram assentadas, todas anteriormente em situação de vulnerabilidade e aproximadamente 8 mil famílias ainda aguardam unidades habitacionais.

A agraciada iniciou seu trabalho há 32 anos após ser vítima de violência doméstica por cerca de 10 anos devido à falta de moradia.

MARTA VIEIRA DA SILVA

*INDICAÇÃO: Deputada SORAYA SANTOS – PL/RJ
e Deputada LUIZIANNE LINS – PT/CE*



A jogadora Marta Vieira da Silva começou sua carreira profissional aos 14 anos - desde essa época luta contra o preconceito de mulheres jogando futebol no Brasil e no mundo.

Considerada a melhor jogadora de futebol feminino de todos os tempos, foi eleita seis vezes a melhor jogadora do mundo pela FIFA, sendo cinco delas consecutivas, e é a maior artilheira da história das Copas do Mundo, com 17 gols em Mundiais, considerando os campeonatos masculino e feminino.

Paralelamente a sua carreira no futebol, Marta foi nomeada embaixadora da boa vontade pela ONU para mulheres e meninas no esporte, apoiando trabalhos pela igualdade de gênero e empoderamento em todo o mundo, inspirando mulheres e meninas a superarem barreiras e seguirem seus sonhos.

A camisa 10 da seleção brasileira luta continuamente para melhorar o tratamento e as condições das atletas do futebol feminino, em relação a salários, oportunidades e divulgação.

SOLANGE BENTES JUREMA

INDICAÇÃO: Deputada TEREZA NELMA – PSDB/AL



A procuradora Solange Bentes Jurema foi Secretária Nacional de Políticas Públicas para as Mulheres, Secretária da Assistência e Desenvolvimento Social do Estado de Alagoas e presidente da Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica de Alagoas.

A agraciada atua há mais de três décadas na defesa dos direitos das mulheres, tendo participado ativamente das discussões e definições da Lei Maria da Penha e as punições relativas aos crimes de feminicídio. Como presidente do PSDB-Mulher, garantiu a aplicação de 5% dos recursos do fundo partidário em programas de capacitação, incentivo e fomento às candidaturas femininas. Ela também esteve à frente das articulações no TSE para destinação dos 30% dos recursos do Fundo Eleitoral para as mulheres.



CONHEÇA AS DEMAIS PARTICIPANTES AO DIPLOMA – 2019

ADRIANA DE VALGAS DAVID MARIA

INDICAÇÃO: Deputada GEOVÂNIA DE SÁ – PSDB/SC



A empresária Adriana de Valgas David Maria iniciou um trabalho de empoderamento feminino em 2017 com um grupo de mulheres que se reunia em encontros semanais de orações e trocas de experiências pessoais. Em novembro de 2018 surgiu a ideia de um encontro mais direcionado, uma confraria de mulheres, e assim surgiu a Confraria Pretty Woman, com o objetivo de ajudar no crescimento profissional das mulheres, através de troca de experiências e networking.

Com o crescimento do grupo a Confraria PW, da qual Adriana é mentora, tem o objetivo de ser um espaço no qual as mulheres que passam por algum tipo de necessidade possam encontrar apoio para seu crescimento profissional e pessoal.

CELINA GUIMARÃES VIANA (In memoriam)

INDICAÇÃO: Deputado RAFAEL MOTTA – PSB/RN



A professora Celina Guimarães Viana foi a primeira mulher a votar no Brasil e em toda a América Latina, em eleições ocorridas em 1928 na cidade de Mossoró, Rio Grande do Norte.

Numa época em que a sociedade era dominada pelos homens e as mulheres somente ficavam em casa, Celina não se prendeu às restrições e abriu as portas para a emancipação feminina. Para votar na referida eleição, a indicada teve que entrar com uma petição requerendo sua inclusão na lista de eleitores.

Como professora, Celina passou a conscientizar as mulheres sobre a importância do voto e dedicou sua vida à luta pelos direitos e liberdade das mulheres. Faleceu em 1972, aos 81 anos.

CLAUDIA VALÉRIA BASTOS FERNANDES DOMINGUES DE MELLO

INDICAÇÃO: Deputado JUNINHO DO PNEU – DEM/RJ



A juíza federal Claudia Valéria Bastos Fernandes Domingues atua no julgamento de crimes de tráfico internacional de mulheres e jovens, combatendo a exploração sexual e crimes de pedofilia virtual envolvendo crianças e jovens.

A indicada também realiza palestras e promove ações em prol dos direitos da pessoa com deficiência, na defesa dos direitos das mães que possuem filhos com deficiência e pela não discriminação entre pessoas independentemente de sexo, gênero, condição, raça ou religião.

CLEMENTINA DE JESUS DA SILVA (In memoriam)

INDICAÇÃO: Deputado LUIZ ANTÔNIO CORRÊA – PL/RJ



Conhecida como a rainha do Partido Alto, Clementina de Jesus tem relevância mundial para o samba brasileiro de raiz e na inclusão da mulher no cenário da música popular brasileira.

Clementina, neta de escravos, ganhou os palcos do Brasil em uma época em que a sociedade via a mulher como subalterna, servindo assim de inspiração para milhares de outras artistas que a sucederiam.

A indicada começou a cantar profissionalmente somente aos 62 anos, em 1963. Cantora do partido-alto, estilo de samba cantado em forma de desafio e no improviso, Clementina imprimiu nas suas canções a luta contra a discriminação racial e o machismo.

A “rainha Quelé” morreu em 1987 em decorrência de um derrame.

EUGÊNIA NOGUEIRA DO RÊGO MONTEIRO VILLA

INDICAÇÃO: Deputada REJANE DIAS – PT/PI



Eugênia Villa é delegada e superintendente do Sistema de Gestão Integrada de Riscos da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Piauí. Com o aplicativo “Salve Maria”, desenvolvido para vencer o silêncio das mulheres, as vítimas podem denunciar a violência sofrida, sem que seja identificada, engajando toda a sociedade, em nível nacional. Sua contribuição ampliou a acessibilidade no plantão 24 horas às mulheres que não tinham para onde ir, especialmente

durante a noite e em fins de semana e feriados. Criou a primeira delegacia do feminicídio no Brasil.

Há 17 anos trabalha em prol da mulher, inclusive em atividades científicas. Instituiu uma disciplina de investigação policial na perspectiva de gênero.

Sua formação acadêmica inclui Direito e Arquitetura e Urbanismo. É mestre e doutoranda em Direito e Políticas Públicas.

GABRIELA FALCK BORTOLINI PIZZOLATTI MIRANDA RAMOS

INDICAÇÃO: Deputada ANGELA AMIM – PP/SC



A capitã Gabriela Falck Bortolini Pizzolati Miranda Ramos é a atual comandante da 2ª companhia do 21º batalhão da polícia militar do estado de Santa Catarina.

Como comandante desenvolveu o programa “Operação Mãos Dadas”, que tem como objetivo levar a presença do Estado para dentro da comunidade Vila União. Em cerca de um ano de projeto a realidade da comunidade foi totalmente transformada; os moradores criaram uma associação e em parcerias com a Polícia Militar, a Prefeitura de Florianópolis e outras entidades, estão construindo e reformando centros de convivência, quadras esportivas, além de realizar atividades culturais, educacionais e desportivas.

A Operação Mãos Dadas e o contínuo trabalho de repressão ao crime na Vila União têm diminuído os índices de criminalidade da região, dando mais qualidade de vida a seus moradores.

JACQUELINE MORAES DA SILVA AVELINA

INDICAÇÃO: Deputada LAURIETE – PL/ES



Jacqueline Moraes da Silva Avelina é a atual vice-governadora do Espírito Santo, enfrentando, entre outros, o desafio de superar os 10 anos em que o estado esteve em 1º lugar no país em índice de violência contra a mulher.

Começou sua carreira política como vereadora do município de Cariacica em 2013, e já nesta época instalou o fórum de mulheres no município para auxiliar na defesa dos direitos da mulher.

Recentemente implementou a agenda Mulher-ES, um programa que visa capacitar as mulheres capixabas profissionalmente, apostando no empreendedorismo feminino como possibilidade de transformação de suas realidades. A vice-governadora tem percorrido as cidades do estado para oferecer visibilidade ao programa e para despertar o protagonismo feminino investindo na formação de lideranças.

JOANNA BURIGO

INDICAÇÃO: Deputada FERNANDA MELCHIONNA – PSOL/RS



Joanna Burigo é coordenadora pedagógica e professora da Emancipa Mulher, uma escola feminista e antirracista de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

A Emancipa Mulher realiza diversos eventos ligados à defesa dos direitos da mulher, percorrendo várias cidades do estado do Rio Grande do Sul discutindo questões feministas, oferecendo assessoria jurídica gratuita para as mulheres e dando aulas de defesa pessoal contra o assédio. O projeto já alcançou mais de 5 mil mulheres em seus 5 anos de atuação.

A indicada também é idealizadora da Casa da Mãe Joanna, um experimento feminista de comunicação e educação sobre gênero que começou em 2015, com uma página no Facebook, e hoje é um trampolim para Joanna se conectar com outras pessoas e instituições que querem trabalhar pela igualdade de gênero.

JULIANA EMERIQUE DE AMORIM COUTINHO

INDICAÇÃO: Deputada ROSANGELA GOMES – PRB/RJ



A delegada Juliana Emerique de Amorim Coutinho é a atual coordenadora geral das delegacias especializadas em atendimento à mulher no estado do Rio de Janeiro, desenvolve várias ações na defesa dos direitos da mulher e das questões de gênero. A delegada tem promovido a integração das redes de proteção em prol do combate à violência contra a mulher.

A indicada é responsável pela implementação do formulário de risco fomentado pelo CNJ para agilizar a concessão de medidas protetivas em esforço conjunto com o Tribunal da Justiça do estado do Rio de Janeiro.

Juliana Coutinho inaugurou o núcleo de atendimento à mulher no município de Mesquita, e também é palestrante em comunidades e escolas sobre a temática da violência contra a mulher, crimes cibernéticos e bullying, entre outros. Em 2017 participou da Operação Coyote – combate à exploração sexual de adolescentes e tráfico de pessoas em atuação integrada com outros órgãos.

JULIETA MARIA CARDOSO PALMEIRA

INDICAÇÃO: Deputada ALICE PORTUGAL – PCdoB/BA



Julieta Maria Cardoso Palmeira, atual Secretária de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia, é médica geriatra e atua há vários anos na defesa dos direitos das mulheres.

Em seu trabalho frente à SPM-BA lançou a caravana “Respeita as Mina”, que percorre municípios realizando oficinas de sensibilização e capacitação voltadas para diversos segmentos, levou a mensagem do respeito às mulheres e do combate ao assédio a mais de 3 milhões de pessoas desde 2017. Iniciou também o projeto “Respeita as Mina na Saúde”, que atua na capacitação de servidores das unidades de saúde pública que começou no Hospital da Mulher inaugurado há 2 anos.

Teve papel de destaque na criação da União Brasileira de Mulheres, entidade de âmbito nacional que luta pelo direito das mulheres e pela ampliação da participação política feminina.

LAURA CANEIRO

INDICAÇÃO: Deputado LUIZ LIMA – PSL/RJ



Maria Laura Monteza de Sousa Carneiro (Laura Carneiro) é advogada e política brasileira que exerceu o mandato de deputada federal por quatro legislaturas e de vereadora da cidade do Rio de Janeiro por três legislaturas. Ao longo de seus mandatos como deputada federal, Laura Carneiro foi autora, coautora e relatora de inúmeras proposições relacionadas à defesa dos direitos da mulher. Dentre os exemplos de projetos de sua autoria que posteriormente se transformaram em lei, podemos citar, por exemplo, o PL nº 7.874/2017 (transformado na Lei nº 13.715/2018), que dispõe sobre a perda do poder familiar em casos de feminicídio, de lesões gravíssima e abuso sexual contra os filhos e o PL nº 5.452/2018 (transformado na Lei nº 13.718/2018), que tipifica os crimes de importunação sexual e de divulgação de cena de estupro.

A ex-deputada Laura Carneiro sempre lutou por uma maior representatividade das mulheres no Parlamento e em todos os segmentos da sociedade. Além disso, é autora do projeto de resolução que deu origem ao Diploma Mulher-Cidadã Carlota Pereira de Queirós.

LIRANI MARIA FRANCO (In memoriam)

INDICAÇÃO: Deputado TONINHO WANDSCHEER – PROS/PR



A professora Lirani Maria Franco foi diretora e secretária da mulher trabalhadora e dos direitos LGBT do APP-Sindicato. Foi também diretora da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação e fez partes de conselhos relacionados à educação e aos direitos das mulheres.

Eleita vereadora por dois mandatos na cidade Fazenda do Rio Grande, destacava-se por promover a defesa da igualdade entre mulheres e homens e por combater todas as formas de violência contra a mulher, participando como membro eleita no Conselho Estadual dos Direitos da Mulher e no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Fazenda do Rio Grande.

Lirani faleceu em 25 de fevereiro de 2019, após complicações decorrentes de uma cirurgia.

MAFOANE ODARA POLI SANTOS

INDICAÇÃO: Deputada TABATA AMARAL – PDT/SP



Mafoane Odara Poli Santos é mestre em Psicologia pela Universidade de São Paulo e especialista nas questões relacionadas a direitos humanos e redução de desigualdades, com foco principal no fim das discriminações raciais e no enfrentamento às diferentes formas de violência contra mulheres e meninas.

Atualmente é gerente do Instituto Avon, e através dele promoveu a “coalizão empresarial pelo fim da violência contra mulheres e meninas”, juntamente com a ONU Mulheres, com o objetivo de engajar líderes do setor privado e garantir o compromisso das empresas com o fim da violência contra a mulher.

Além disso, trabalha na campanha “Fórum Fale sem Medo” desde 2008, espaço de diálogo, articulação e apresentação de experiências inovadoras no campo do enfrentamento à violência doméstica, bem como em políticas internas de enfrentamento à violência para as funcionárias da Avon.

MARGARETH GUERRA DOS SANTOS

INDICAÇÃO: Deputada ALINE GURGEL – PRB/AP



Margareth Guerra Santos é pró-reitora de ensino de graduação na Universidade Federal do Amapá e coordenadora do projeto de capacitação ao enfrentamento à violência contra a mulher.

O curso de enfrentamento à violência foi o primeiro curso no estado para qualificação de mulheres, potencializando também discussões entre as mulheres e os órgãos de proteção e política pública.

A indicada tem uma história de trabalhos voltados para a mulher e a criança desde 1999, quando protagonizou um projeto que, por meio de uma entidade filantrópica gerida por ela, acolheu crianças que estavam em lares de mães trabalhadoras que não tinham condições de estarem presentes com seus filhos.

MARGARIDA MARIA ALVES (In memoriam)

INDICAÇÃO: Deputada ERIKA KOKAY – PT/DF, Coordenadora do Núcleo de Mulheres do PT na Câmara dos Deputados.



Margarida Maria Alves foi a primeira mulher a exercer um cargo sindical no País, presidindo o sindicato dos trabalhadores rurais de Alagoa Grande, no estado da Paraíba, em 1973.

Durante seu tempo à frente do sindicato, Margarida foi responsável por mais de 100 ações trabalhistas na justiça local, sempre em busca de direitos básicos dos trabalhadores rurais, como 13º salário, jornada de trabalho

de oito horas e férias.

Sua atuação no sindicato levou a conflitos com usineiros locais, resultando em seu assassinato com um tiro no rosto em 12 de agosto de 1983.

Desde o ano 2000, na semana do dia 12 de agosto, acontece a Marcha das Margaridas, manifestação realizada por mulheres trabalhadoras rurais do Brasil, cujo nome homenageia essa grande trabalhadora rural.

MARIA DE FÁTIMA BEZERRA

INDICAÇÃO: Deputada ERIKA KOKAY – PT/DF, Coordenadora do Núcleo de Mulheres do PT na Câmara dos Deputados.



Maria de Fátima Bezerra é a atual governadora do estado do Rio Grande do Norte, sendo a única mulher eleita para chefiar um poder executivo estadual nas últimas eleições.

Professora de formação, Fátima Bezerra começou sua carreira política em entidades representativas dos professores. Posteriormente, elegeu-se deputada estadual (dois mandatos), deputada federal (dois mandatos) e senadora,

cargo que detinha até ser eleita governadora.

Como governadora do Rio Grande do Norte, anunciou a instituição de atendimento 24h na delegacia de assistência à mulher da zona norte de Natal, e também anunciou a criação de um núcleo de combate ao feminicídio dentro da divisão especializada em homicídios e proteção à pessoa, de forma a dar mais agilidade aos inquéritos.

MUNA ZEYN

INDICAÇÃO: Deputada LUIZA ERUNDINA – PSOL/SP



Muna Zeyn foi chefe da secretaria particular da prefeitura de São Paulo, entre 1989 e 1992. Professora de políticas sociais, radialista e apresentadora, é membro titular do comitê de vigilância à mortalidade materna do estado de São Paulo. Foi membro da Comissão Científica da Mulher do Estado de São Paulo, da Comissão Prêmio Galba de Araujo e da Entidade Elas por Elas.

Coordena as atividades do 1º atendimento à saúde das mulheres do estado de São Paulo, com assentadas, acampadas e de reserva indígena. Possui o blog “Palavra de Mulher”, que aborda questões relacionadas à mulher.

A indicada fiscaliza e luta pela aplicação da Lei nº 11.634/2007, que garante à gestante o conhecimento e a vinculação da maternidade onde receberá assistência no âmbito do SUS, política nacional de combate à violência materna.

NILMA LINO GOMES

INDICAÇÃO: Deputada ÁUREA CAROLINA – PSOL/MG



A professora Nilma Lino Gomes foi ministra da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (2014- 2015) e das Mulheres, da Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos (2015-2016). Doutora em antropologia social e pós-doutora em sociologia, a indicada trabalha no combate ao racismo e à desigualdade de gênero.

Como docente da pós-graduação em Educação, Conhecimento e Inclusão Social da FAE/UFMG, e como integrante da equipe do Programa Ações Afirmativas da referida universidade, sua ação se dá no fortalecimento da pauta da igualdade racial e de gênero.

Autora de várias publicações, dentre as quais “A Mulher Negra que vi de perto: o processo de construção da identidade racial de professoras negras”, Nilma é reconhecida internacionalmente em sua luta antirracista e em prol dos direitos das mulheres.

PATRÍCIA REHDER GALVÃO (PAGU) - In memoriam

INDICAÇÃO: Deputada ROSANA VALLE – PSB/SP



Patrícia Rehder Galvão (Pagu) foi escritora, poeta, diretora de teatro, tradutora, desenhista, cartunista, jornalista e militante política brasileira. Em um tempo em que “as senhoritas só se realizavam quando conseguiam um bom casamento”, Pagu sempre buscou construir uma trajetória de mulher emancipada e à frente do seu tempo.

Com uma carreira iniciada aos 15 anos, como jornalista, a indicada passaria os 37 anos seguintes de sua vida com intensa atuação em prol da defesa dos direitos da mulher. Também participou do movimento modernista que se iniciou em 1922.

Em 1931 foi presa pela primeira vez durante uma greve dos estivadores em Santos, fato que foi narrado no livro “Parque Industrial”, em que denunciava as mazelas e hipocrisias da sociedade, defendendo, sobretudo, as mulheres exploradas por sua condição de gênero ou como trabalhadoras.

ROSANA LEITE ANTUNES DE BARROS

INDICAÇÃO: Deputado NELSON BARBUDO – PSL/MT



A defensora pública do estado do Mato Grosso Rosana Leite Antunes de Barros trabalha desde 2011 no Núcleo de Defesa da Mulher da Defensoria Pública estadual, por meio da divulgação e formação de conhecimentos sobre leis que defendem as mulheres e da promoção de campanhas contra o assédio sexual.

A indicada também é articulista de diversas publicações voltadas à temática feminina, ficou conhecida nacionalmente ao ser impedida de acompanhar uma mulher vítima de estupro cometido pelo próprio pai; após este fato o Conselho Nacional de Justiça determinou a investigação da conduta do juiz do caso e também a orientação para todos os magistrados do estado terem um tratamento mais humanitário com as vítimas de violência sexual.

Rosana também é membro da Comissão Temática de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher da Secretaria de Segurança Pública do estado do Mato Grosso, além de relatora da Comissão Setorial Temática da Mulher na Assembleia Legislativa do referido estado.